

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

TROMBOEMBOLISMO ARTERIAL SISTÊMICO EM FELINO COM CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA

AUTOR PRINCIPAL: Débora Sartori Resende.

COAUTORES: Felipe Barreto Menezes, Renan Idalencio, Marina Gatto.

ORIENTADOR: Carlos Eduardo Bortolini.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo – UPF.

INTRODUÇÃO:

A Cardiomiopatia Hipertrófica (CMH) é a cardiopatia mais frequente em felinos domésticos e é associada com a hipertrofia do ventrículo esquerdo (VE). Apresenta altas taxas de mortalidade, podendo estar associada com o desenvolvimento de insuficiência cardíaca e tromboembolismo (LARSSON, 2015).

O Tromboembolismo arterial (TEA), geralmente é secundário à CMH, onde o trombo é formado dentro do VE e segue pela circulação, instalando-se geralmente na aorta caudal. A falta da circulação promove sinais clínicos como paralisia dos membros, extremidades frias e cianóticas e ausência de pulso femoral (WARE, 2010 e SILVA, 2013).

Por ser uma doença de caráter agudo, pode-se haver dificuldades mediante ao tratamento, que pode ser cirúrgico ou clínico, com uso de medicamentos anticoagulantes ou trombolíticos, suporte e controle da dor. O prognóstico é desfavorável (SILVA, 2013). Objetivou-se com o presente trabalho, relatar um caso de Tromboembolismo Arterial em um felino com diagnóstico de CMH.

DESENVOLVIMENTO:

Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo – UPF um felino, macho, 3 anos, 4,8 kg de massa corporal e sem raça definida. No exame clínico foi evidenciado hipotermia, ausência de pulso femoral, membros posteriores (MP's) edemaciados, extremidades frias e cianóticas.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



O paciente foi internado e submetido a exames de raio-x de tórax, ecodopplersonografia de membros posteriores e ecocardiografia, sendo assim o diagnóstico presuntivo de Tromboembolismo Arterial, secundário a CMH.

O tratamento baseou-se em terapia de suporte e controle da dor, bem como, a utilização de Heparina e Enalapril pela sintomatologia apresentada. Pela gravidade da enfermidade, a baixa resposta do paciente ao tratamento e o prognóstico ruim, foi decidido pelo proprietário a eutanásia do animal. Na necropsia observou-se mucosas levemente pálidas, edema e fluido no tecido subcutâneo dos MP's. No coração, notou-se acentuada hipertrofia do VE e na aorta abdominal a presença do trombo que comprometia o fluxo sanguíneo local, confirmando a suspeita clínica.

O Tromboembolismo Arterial é uma complicação secundária da CMH. Apesar do relato se apresentar em um felino SRD de 3 anos, a incidência dessa enfermidade está mais correlacionada à animais de raças, bem como, machos e maiores de 6 ano. Os gatos apresentam palidez das extremidades afetadas, paralisia, cianose, ausência de pulso e extremidades frias devido ao embolo formado na bifurcação da aorta caudal (fig.1). Na técnica de Doppler não foi possível encontrar fluxo sanguíneo dos MP's e nos exames de raio-x e ECG constatou-se a presença de CMH. O tratamento com heparina visa evitar a formação de novos trombos e que os já formados, levem a obstrução total do fluxo local. Pode-se ainda, fazer uso de trombolíticos e remoção cirúrgica, podendo haver recidivas (SILVA, 2013). O suporte e controle da dor tornam-se imprescindíveis nos casos de TEA. Os principais achados de necropsia, são a hipertrofia cardíaca (Fig.2), o trombo (geralmente na bifurcação da aorta caudal) e edema e palidez de membros posteriores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O Tromboembolismo Arterial é uma enfermidade frequente em felinos domésticos e geralmente está associada a CMH. Seu diagnóstico é dado principalmente a partir dos sinais clínicos e exames de imagens complementares. O presente trabalho objetivou-se por elucidar o tratamento e as diferentes alterações dessa patologia.

REFERÊNCIAS:

1. LARSSON, Maria Helena Matiko Akao. Cardiomiopatia Hipertrófica Felina. In: JERICÓ, Márcia Marques; ANDRADE NETO, João Pedro de; KOGIKA, Márcia Meri. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. Rio de Janeiro: Roca, 2015. p. 1199-1206.
2. SILVA, Livia Sathler de Abreu e. **Tromboembolismo Arterial em Felino Doméstico com Cardiomiopatia Hipertrófica: Relato de Caso**. 24f. Monografia. Curitiba: Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA); 2013.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



3. WARE, Wendy A. Doenças do sistema cardiovascular. In: NELSON, Richard; COUTO, C. Guillermo. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 4 ed., São Paulo: Elsevier, 2010. p. 141-142.

ANEXOS:



Fig. 1: Presença do Trombo aderido à luz do vaso comprometendo o fluxo local. (Aorta Abdominal) - Fonte: LPA-UPF/2016

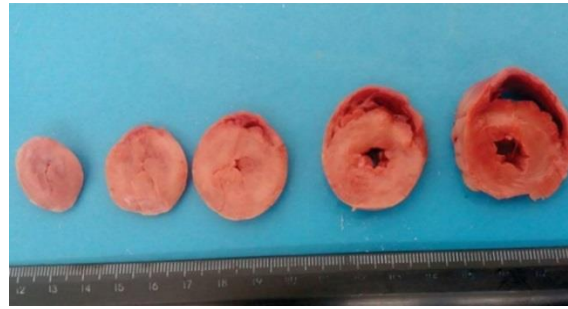


Fig. 2: Acentuada Hipertrofia do Ventriculo Esquerdo em diferentes cortes. (Coração) Fonte: LPA - UPF/2016.